



**COLÉGIO NOSSA SENHORA CONSOLATA**

INSTITUTO IRMÃS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA CONSOLADORA

CNPJ: 60.790.631/0002-64

Av. Imirim, 1424 - Imirim | CEP 02464-200 | São Paulo - SP

www.colegioconsolata.com.br | consolat@colegioconsolata.com.br | (11) 2238.4848

f /ColegioConsolataOficial i colegioconsolata



☐ **Campanha da Fraternidade:**

- ☐ **Fraternidade e Amizade social. “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8)**

# **Projeto Jovem Allamaniano 2024**

## **Tema: Consolata allamaniza o mundo!**

### **O milagre da vida na Fé e na Ciência**

**Ano/Sala: 8º A e B -Ensino Fundamental II**

**Educadores: Alexandre Enéas Domingues e Nathalia Rezende Ribeiro**

#### **➤ Introdução:**

A devoção para com Nossa Senhora Consolata (ou Consoladora dos Aflitos) surgiu em Turim (norte da Itália), na metade do século V permanece até os dias de hoje espalhada por muitos países pelo mundo.

Superando momentos turbulentos da história, como uma guerra civil e a destruição completa da cidade italiana, sua veneração, tradição, fundamentos e milagres desde cedo influenciaram a vida do jovem padre José Allamano que se tornou uma das figuras mais marcantes da Igreja de Turim, no final do século XIX e começo do XX.

Segundo uma tradição alicerçada em sólidos fundamentos, o quadro de Nossa Senhora Consolata foi trazido da Palestina por Santo Eusébio, Bispo de Vercelli, que o doou a São Máximo, Bispo de Turim. São Máximo, por sua vez, no ano 440, expôs o quadro à veneração dos fiéis de Turim, num altazinho erguido no interior da igreja do Apóstolo Santo André.

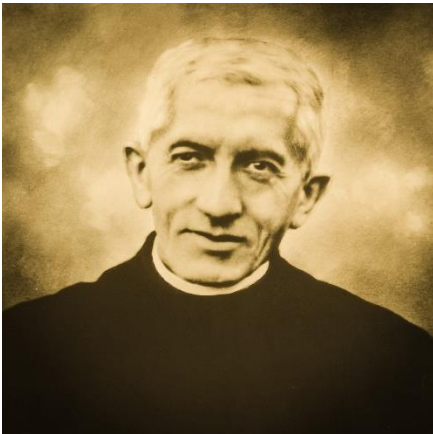
No século seguinte, uma terrível guerra civil quase destruiu completamente a cidade de Turim, fiz com que muitos habitantes de Turim abandonassem a cidade. Com tal situação, a igreja de Santo André e a capela de Nossa Senhora Consolata foram desmoronando aos poucos e tudo acabou novamente num monte de escombros. E o quadro da Consolata, mais uma vez, ficou mergulhado nas ruínas por muitos anos. Maria, porém, interveio de novo, e de forma extraordinária. Em 1104, segundo a tradição, chegou a Turim, John Ravais, um homem cego de Briançon, vivia na França. No sonho, ela pedia que ele fosse a Turim escavar os escombros da igreja para encontrar a imagem. Maria lhe pedia também para ele construir novamente a igreja e prometeu que ele seria curado. John Ravais obedeceu prontamente. Quando chegou a Turim, procurou o Bispo, e este, depois de ouvir sua história, lhe deu todo apoio necessário nas buscas da imagem. Contrataram pedreiros e começaram as escavações. E, tal como John Ravais tinha visto em seus sonhos, encontraram o quadro de Nossa Senhora da Consolata. Quando John Ravais chegou perto do quadro, ficou curado de sua cegueira. Foi uma grande emoção para todos.

#### **Devoção a Nossa Senhora da Consolata**

A partir de mais este milagre, a população de Turim assumiu Nossa Senhora da Consolata como protetora e padroeira da cidade. A devoção começou a se espalhar pela região, depois por toda a Itália, depois pela Europa e depois para o mundo inteiro. Hoje existe um Santuário dedicado à Nossa Senhora da Consolata em Turim. Peregrinações do mundo todo vão até lá para ver o quadro e rezar Nossa Senhora da Consolação. O povo, a convite do seu Bispo, começou a venerar a efígie daquele quadro com grande fé e devoção. E Maria começou a distribuir muitas graças, inclusive graças extraordinárias, sobretudo em favor das pessoas doentes e sofredoras. Sensibilizados com o amor misericordioso da Virgem Maria, o Bispo e o povo começaram então a invoca-la com os títulos de “Mãe das Consolações”, “Consoladora dos Aflitos”, e “Consolata” que é a forma popular de Consoladora. O quadro de Nossa Senhora Consolata permaneceu exposto à veneração dos fiéis, durante quatro séculos consecutivos.

José Allamano passou sua vida em Turim, e foi ali que iniciou seus estudos ginasiais no Oratório de Dom Bosco, sendo o melhor da turma. Dom Bosco, descobriu no garoto, de apenas 11 anos, excelentes

qualidades para torná-lo um membro da Sociedade Salesiana, mas o jovem Allamano tinha outro ideal: **"Deus me chama agora... não sei se me chamará outra vez, dentro de três ou quatro anos!"** diz aos seus irmãos - e ingressa no Seminário Diocesano de Turim. Apesar da constituição física fraca, era espiritualmente forte e dedicou-se com entusiasmo ao estudo e à oração. Pedia sempre ao Senhor: **"Torna-me santo e não somente bom"**.



Em 20 de setembro de 1873 foi ordenado sacerdote na Catedral de Turim, com apenas 22 anos de idade. Desempenhou com muita fidelidade sua função sacerdotal como Professor de Teologia, Reitor do Colégio Eclesiástico e Reitor do Santuário de Nossa Senhora Consolata em Turim, pelo período de 46 anos. Tinha projetos para o mundo. Com saúde frágil, impossibilitado de partir para as Missões enviou outros em nome da Consolata. Em 1900, Allamano tomou a decisão de criar um instituto missionário, obtendo sua aprovação em 29 de janeiro de 1901 - o Instituto Missões Consolata dos padres e irmãos. Em 29 de janeiro de 1910, o padre Allamano fundou em Turim outro instituto para as Missões, o das [irmãs Missionárias da Consolata](#). Com a fundação das Irmãs, o trabalho missionário se estende a outros países africanos: em 1916 na Etiópia; em 1922 na Tanzânia; em 1924 na Somália; em 1925, Moçambique. Em 1946 no Brasil e assim, sucessivamente em outros países da Europa, África, América e Ásia. Dizia que seus missionários eram portadores de esperança: **"Esta é realmente obra do Senhor"**. Os missionários e as missionárias da Consolata estão hoje presentes em 27 países do mundo. Padre José Allamano é uma das figuras mais marcantes da Igreja de Turim, no final do século XIX e começo do XX. Um sacerdote que soube doar tudo de si no serviço à Igreja e soube também abraçar o mundo com seu amor filial a Nossa Senhora Consolata. Em 7 de outubro de 1990 suas virtudes foram reconhecidas pela Igreja Católica Apostólica Romana, que o declarou Bem-Aventurado José Allamano.

Bem-aventurado José Allamano – fundador dos Missionários e das Missionárias da Consolata

## Beato Carlo Acutis: o jovem santo da internet



A Igreja celebra no dia 12 de outubro a memória do beato Carlo Acutis, que tem sido cada vez mais conhecido e amado pelo mundo todo, sobretudo em meio à juventude católica. Nascido em Londres no dia 3 de maio de 1991, filho de Andrea e Antonia Salzano foi batizado no dia 18 de maio do mesmo ano na Igreja Nossa Senhora das Dores. Desde a mais tenra infância, o beato Carlo Acutis apresentava sinais de

santidade, sendo sempre uma criança caridosa, bondosa e amável para com todos. Muito conhecedor da informática, Carlo criou um blog no qual catalogou os milagres eucarísticos acontecidos pelo mundo, o que era algo extraordinário, visto que a internet não era tão acessível à época. O centro da espiritualidade de Carlo era a eucaristia e também era profundamente apaixonado pela Virgem Maria. Aprendeu desde cedo a imitar os pastorinhos de Fátima, oferecendo sempre sacrifício pelos pecadores. Era um jovem extremamente caridoso, sobretudo com os moradores de rua. Carlo era um jovem orante, ia à missa todos os dias e rezava o rosário diariamente, mas isso não impedia de passear e se divertir com os amigos. Em outubro de 2006, ele foi diagnosticado com leucemia, a doença era grave e agressiva, levando-o a ficar internado. Com sua confiança em Deus, aceitou com paciência todo sofrimento e, dias antes de ser internado, Carlo Acutis ofereceu todo seu sofrimento a Deus, pelo papa Bento XVI e pela Igreja. No dia 11 de outubro de 2006, Carlo teve morte cerebral e no dia 12 de outubro parte para a eternidade, deixando seu rastro de santidade pelo mundo. Carlo Acutis foi beatificado em 10 de outubro de 2020 em Assis, na Itália, onde seu corpo encontra-se para veneração no Santuário da Expiação. A sua fama de santidade só aumenta a cada dia no mundo todo. O beato Carlo Acutis nos ensina três coisas extremamente importantes: a primeira é que a santidade é um chamado de todos, independentemente da idade. A segunda, que é possível ser “santo sem deixar de ser jovem”, vivendo a juventude buscando a Deus na oração, na eucaristia e no rosário. O terceiro ensinamento é que ele é um santo dos nossos tempos, um jovem muito próximo de nós, da nossa geração. Portanto, inspirados na vida deste jovem busquemos amar a Deus e trilhar o caminho da santidade.

#### ☐ **Justificativa**

A interseção entre fé e ciência é um terreno fértil para exploração intelectual e reflexão profunda. Ao investigar a vida sob essas duas lentes, podemos desvendar não apenas os mistérios do mundo natural, mas também os significados mais profundos que permeiam nossa existência.

A ciência oferece um olhar objetivo e meticuloso sobre a vida, desvendando os processos biológicos, químicos e físicos que a sustentam. Através da observação, experimentação e análise crítica, a ciência nos ajuda a compreender como a vida surgiu, evoluiu e se diversificou ao longo do tempo. Ela nos permite mergulhar nas complexidades da genética, ecologia, fisiologia e outras disciplinas para desvendar os segredos da vida.

Por outro lado, a fé oferece uma perspectiva mais subjetiva e espiritual sobre a vida. Ela nos convida a contemplar questões que vão além do escopo da ciência, como o propósito da existência, a origem da consciência e o significado do sofrimento. Através de textos sagrados, tradições religiosas e experiências pessoais de transcendência, a fé nos conecta com algo maior do que nós mesmos, fornecendo um contexto moral e espiritual para nossa compreensão da vida.

Ao explorar a vida através da intersecção da fé e da ciência, somos desafiados a reconciliar diferentes perspectivas e abordagens para o entendimento do mundo. Podemos encontrar pontos de convergência, onde as narrativas científicas e religiosas se complementam e enriquecem mutuamente. Da mesma forma, podemos encontrar áreas de tensão, onde concepções científicas e crenças religiosas parecem estar em conflito.

Neste trabalho, propomos investigar esses pontos de convergência e tensão, buscando um diálogo construtivo entre fé e ciência sobre o tema da vida. Ao fazê-lo, esperamos não apenas ampliar nosso entendimento da vida em si, mas também enriquecer nossa compreensão da complexidade e diversidade do pensamento humano.

#### ☐ **Objetivos e habilidades:**

O trabalho tem como objetivo trazer por um lado, 8ºA, a vida e morte na ciência, através de situações no qual a morte, o natural é importante para a vida. E o 8ºB tem como objetivo que o a vida, o milagre, na fé vem de bons pensamentos e boas atitudes, trazendo dois exemplos muito importantes para a nossa escola: Padre José Allamano e Carlos Acutis.

#### ☐ **Conteúdos trabalhados:**

8ºA - Decomposição, Reciclagem, Ciclo da vida e Alimentação Orgânica. Todos os trabalhos farão análises estatísticas através de levantamento de dados.

8ºB - Experimento científico, história de Padre José Allamano e Carlos Acutis.

□ **Estratégias, procedimentos, duração e etapas do projeto:**

Fevereiro: Apresentação do Projeto Jovem Allamaniano 2024 aos alunos.

Março: Definição do subtema, justificativa, dos objetivos e estratégias do projeto.

Abril: Sensibilização do tema e do subtema, divisão dos grupos de trabalho e das tarefas a serem realizadas.

Maio: Pesquisa em diferentes fontes (jornais, livros, revistas, internet, filmes etc.).

Junho: Montagem do experimento científico sobre decomposição.

Julho: Observação e anotações semanais sobre as mudanças esperadas no experimento.

Agosto: Análise e discussão sobre os resultados obtidos experimentalmente.

Setembro: Definição das falas e conclusão do material expositivo

Outubro: Apresentação final dos resultados no evento Espaço Cultural 2024.

□ **Avaliação:**

Avaliação individual e em grupo – composta por auto avaliação (integral, crítica e reflexiva), integração, participação nas relações interpessoais, desenvolvimento das competências sócio emocionais, preparação, organização, no desenvolvimento do processo, explicações, da montagem, apresentações e realizações dos temas abordados, qualidade, pontualidade na entrega das tarefas, colaboração no comprometimento e responsabilidade com as atividades propostas.